

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 18 DE SETEMBRO DE 2007.

ATA Nº 115/2007

PRESIDÊNCIA: SERGIO TEIFKE

Aos dezoito dias do mês de setembro de dois mil e sete, com início às dezenove horas, tendo como local a Sala das Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal de Sertão Santana em Sessão Ordinária. Havendo número legal, o Senhor Presidente solicitou a leitura dos Vereadores presentes. Constatou-se a presença dos seguintes Vereadores: Ari Budelon Barbosa, Sergio Teifke, Roberson Jean Cardoso, Lélia Elivone Papke de Oliveira Sander, Delmar Guscke, Maria Kozyeniewski de Medeiros, Adair Antonio Bujes, Darci Renato Ladwig e Irio Miguel Stein. Em seguida o Senhor Presidente em nome de Deus declarou aberta a presente Sessão e realizou a leitura do trecho bíblico. Logo iniciaram os trabalhos da Mesa Diretora.

EXPEDIENTE:

Convite enviado pela UVERGS. Convite da COVERSUL. Correspondência enviada pela Câmara Municipal de Caxias do Sul. Convite para Encontro de Grupos de Terceira Idade dia 26/09/07. Ofício Circular nº 201/2007 da Prefeitura Municipal. Demonstrativo de Execução Orçamentária da Câmara dos Deputados, de 27/08/07. Ofício nº 26, da Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social. Ofício nº 198 e 199 enviados pelo Gabinete do Prefeito Municipal. Ofício enviado pela presidência da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana Trino Deus. Edital nº 32/2007 da Câmara Municipal.

ORDEM DO DIA:

Leitura, discussão e votação da Ata nº 114/2007 e do projeto de Lei nº 1.023.

DISCUSSÃO:

O Senhor Presidente Sergio Teifke solicitou à Secretária Lélia Elivone Papke de Oliveira Sander que realizasse a leitura da Ata nº 114/2007, da Sessão Ordinária realizada em 11 de setembro corrente. Logo a colocou em discussão. O Vereador Irio Miguel Stein frisou ter entendido que a indicação do Vereador Ari sugere casa de passagem e na ata está casa de passeio, pedindo permissão ao vereador para correção. O Vereador Ari Budelon Barbosa corrigiu que está registrado em ata Domingos Passoni e é Ermindo Passoni. Em votação, a Ata foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Senhor Presidente solicitou a leitura do ofício enviado pela Presidência da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana Trino Deus, no qual solicitam autorização à

Câmara para fechamento da Rua Rosa Feiden no dia 23 de setembro de 2007, para a realização da 62ª Festa da Primavera no Pavilhão da Comunidade Evangélica. Logo o Presidente colocou o pedido de autorização em discussão. O Vereador Darci Renato Ladwig perguntou por que será fechada a rua. A vereadora Lélia Sander respondeu que é a rua ao lado do CTG que fecham todos os anos para a festa da Primavera. O Vereador Darci perguntou se será fechada para o público ou para o trânsito. A vereadora Lélia respondeu que é para o trânsito de veículos, para ter circulação apenas de pessoas. O Vereador Ari frisou não entender por que veio este pedido, pois da outra vez não veio nada para a Câmara, tendo o pessoal da igreja vindo aqui depois devido aos vereadores terem reclamado, pois foi errado não passar pela Câmara, estando pelos demais. O Vereador Darci Renato perguntou o que é se é votação para fechar a rua. O Presidente Sergio Teifke confirmou. O Vereador Darci Renato salientou ser contra fechar a rua para qualquer tipo de coisa. Logo o Vereador Irio Stein falou no porte da festa, que desde que acontece a festa da Primavera a rua sempre foi fechada, somando que eram feitas barracas no meio e que cada um tem a sua idéia, dizendo que com a rua fechada tem mais segurança e mais estilo de festa grande só achando errado que na época fizeram a porteira sem pedir autorização, não para a Câmara, mas para o Executivo, sendo de acordo. O Vereador Darci Renato reforçou que na época fizeram um valo fundo em frente ao CTG e que está até hoje, colocando pessoas, ciclistas, motoqueiros, qualquer um em risco, podendo se quebrar no local. O Presidente solicitou que seja discutida a autorização. O Vereador Darci Renato concordou que na autorização no local passa o portão que eles fecharam explicando que trabalha na obras e colocaram saibro para fechar o buraco e não adiantou, dizendo que se passar de carro quebra pára-choques ou alguma coisa, frisando que sua moto e carro são baixos, tendo sido feito o portão sem autorização da Prefeitura, estando lá para quem quiser ver. Logo a Vereadora Maria de Medeiros fez uso da palavra para perguntar se será o mesmo esquema da festa passada que teve brincadeira para as crianças e depois sorteio, dizendo que talvez o Vereador Adair possa responder, o qual da outra vez achou ruim que não lhe perguntaram, porém ninguém sabia que o Vereador fazia parte de diretoria. O Vereador Adair Bujes respondeu ser suplente do segundo fiscal não sendo bem da diretoria, mas não esteve na última reunião na quarta-feira, achando que deverá ser igual à outra vez, porém não pode

responder por não ter estado na reunião. O Vereador Darci Renato insistiu querer saber se vão arrumar a rua ou não, pois desde que colocaram aquele portão ficou o valo e como não pode falar nada que é contra o fechamento da rua quer saber se alguém pode dizer se vão arrumar ou não, querendo saber se poderá voltar a transitar normalmente no local como fazia sem se preocupar. O Vereador Irio Stein frisou que já colocaram cano no CTG. O Vereador Darci Renato falou que ajudaram a colocar cano ali no CTG por causa do buraco para o portão de fechamento da entrada de qualquer pessoa e de trânsito, pedindo para não rirem por causa do portão. O Vereador Ari concordou com o Vereador que o buraco está horrível, já tendo visto carros baterem com força no local, falando também da cobrança de entrada da festa que não era cobrada em outras épocas, ainda que valha brindes, mas muitos vão para a festa com o dinheiro escasso, frisando se abster de votar até saber tudo direitinho. Em votação o Vereador Ari Budelon se absteve de votar, o Vereador Darci Renato votou contra e os demais vereadores votaram a favor. O Presidente então declarou aprovada a autorização. Continuando o Senhor Presidente suspendeu a Sessão para emissão dos pareceres ao projeto de Lei nº 1.023. Reaberta a Sessão. Leitura dos pareceres. Os pareceres das comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento são favoráveis à aprovação do projeto de Lei nº 1.023. Em seqüência o Senhor Presidente colocou em discussão o projeto de Lei nº 1.023, de 5 de setembro de 2007, que autoriza a abertura de crédito suplementar, na Câmara Municipal de Vereadores, no valor de R\$ 6.500,00. Não houve. Em votação, foi aprovado por unanimidade.

PALAVRA LIVRE:

A Vereadora Maria Kozyeniewski de Medeiros fez uso da palavra para pedir aos colegas para começar trabalho sobre a ACV, reportando que as pessoas cobram a entrada do ônibus em Guaíba, justificando que estas pagam a passagem até a rodoviária e têm que descer no Schell e pegar uma lotação pagando mais dois reais, dois reais estes que a ACV recebe e não presta o serviço, achando que deve ser feito algo de bom pelo povo sertanense. A Vereadora somou que a ACV justifica não poder entrar em Guaíba, concluindo que deve ser feito movimento para mudar isto. Em seguida o Vereador Irio Miguel Stein fez uso da palavra para fazer proposição verbal, pedindo rebaixamento da rua em frente à Igreja em Linha Vitorino Monteiro, frisando que já foi pedido várias vezes junto ao Executivo, mas talvez não tiveram tempo para fazer ainda, salientando que a comunidade

da igreja já fez várias obras, porém em dia de chuva a água invade os pavilhões, não tendo como conter. O Vereador pediu ainda colocação de lâmpada de iluminação pública em frente à casa de Ivo Pinzon, em Pangaré e, informou que na Vila dos Carijós caiu lâmpada de iluminação pública e pediu e agora caiu outra em frente à casa de Renato Prado. O Vereador Irio Stein pediu moção pelo falecimento do amigo Carlos Schell, falecido na manhã do último sábado dia 15 de setembro. Em seguida o Vereador Darci Renato fez uso da palavra falando que se passa todo o ano pedindo patrolamento e iluminação pública, sendo função, mas deve pedir porque o povo pede e se o Executivo arruma é porque vereador ou a Câmara pediram, dizendo que este tipo de coisa está ultrapassado, citando a vereadora Maria que em toda sessão chega à Câmara pedindo algo para Mato Bier, reportando que em dia anterior dois colegas arrumaram buraco com pá e enxada porque não tinha máquina, não falando pelo Prefeito, por si ou pela Câmara, frisando a dificuldade de se trabalhar na Secretaria de Obras, pedindo que se olhe um pouco pelos trabalhadores da Obras, dizendo que estes não podem fazer tudo, mas têm vontade, convidando os vereadores para passarem não doze, mas cinco horas na Secretaria para ver o que os funcionários passam. Logo o Vereador Sergio Teifke fez uso da palavra para falar sobre moção, que é muito importante e utilizada para muitos motivos, muitas vezes para lembrar pessoas que passam ou para pedidos, citando sua tristeza quanto à moção do Vereador Irio Stein para a Governadora sobre a ponte de acesso, moção esta feita na semana seguinte ao seu pedido, a qual a Vereadora Maria de Medeiros não assinou por não estar presente, e foi entregue em mãos do Vereador, o qual entregaria em mãos da Governadora do Estado. O Vereador Sergio Teifke lamentou que agora tenha cópia desta moção em mãos de terceiros, uma vez que se trata de documento da Câmara, ainda que ouviu comentários de que os vereadores não tiveram a competência de fazer, duvidando que foi entregue diretamente à Governadora, pois a foto que saiu em jornal do Sr. Sergio Decavatá e do Sr. Arlei foi tirada com o Secretário, achando que se fosse entregue à Governadora a foto seria com ela. O Vereador Sergio Teifke frisou que certamente o Vereador Irio Stein não teve a intenção de não poder ir entregar, confiando a entrega a eles, não querendo dizer que não confia e que não teriam competência para entregar, porém a entrega deste documento não lhes cabia por se tratar de documento oficial da Câmara, salientando que documentos desta natureza a Câmara entrega diretamente ou

envia por correio, mas como o Vereador solicitou lhe foi entregue, concluindo não culpar o colega, mas deixando registrada sua tristeza quanto ao que aconteceu e ao que as pessoas estão comentando.

ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente em nome de Deus declarou encerrada a presente Sessão, convocando todos os Vereadores para a próxima Sessão Ordinária e para a Audiência Pública, às 18 horas, para análise do cumprimento das metas fiscais, do quadrimestre de Maio a Agosto de 2007.